

5^a feira da 27^a semana do tempo Comum: Pedi e vos será dado

Evangelho de 5^a feira da 27^a semana do tempo comum. "Pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto." Jesus nos revela o amor de Deus por seus Filhos e o seu desejo de dar generosamente àqueles que lhe pedem confiança filial. Basta tomar consciência sobre nossa dignidade e saber que nosso Pai Deus está pronto para se entregar, sair ao nosso

encontro para abrir a porta de seu amor.

Evangelho (Lucas 11, 5-13)

E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomoda! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário.

Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se

abrirá. Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo

aos que o pedirem!"

Comentário

Com estas palavras o Senhor nos ensina que um dos modos que os cristãos temos de nos dirigir a Deus é a oração de petição. Jesus começa seu ensinamento falando-nos de um homem inoportuno a quem seu amigo termina fazendo o favor que ele pede, porém não tanto por sua amizade mas por sua insistência.

Talvez seja uma das primeiras características que a nossa petição deve ter, a constância. Certamente a assiduidade no pedir tem como consequência o dom de Deus. O Senhor quer, em sua misericórdia, unir os seus dons e as suas graças à nossa súplica. Assegura-nos que peçamos e Ele nos dará.

Quantas vezes estas palavras são descanso e consolo diante das necessidades de tantas pessoas que temos presentes em nossos corações e mentes e que requerem, por algum motivo, a ajuda de Deus. Pois o Senhor nos anima a pedir com confiança e constância, sabendo que Ele está esperando essa nossa oração. A oração de petição se fundamenta na bondade do nosso Pai Deus e não nos nossos méritos e virtudes. Ele nos dará “porque é bom, porque é eterna a sua misericórdia” (Salmo 118, 1).

Podemos pedir muitas coisas; porém Jesus termina esta passagem dizendo-nos: “quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo

aos que o pedirem?”. Se pedimos ao Pai que nos envie o seu Espírito, que seja Ele quem preencha nosso coração, o nosso modo de viver pode mudar radicalmente. Peçamos ao Espírito Santo que preencha o nosso coração e desse modo viveremos a vida dos filhos de Deus; saberemos que somos cuidados e amados e queridos pelo nosso Pai Deus.

Sebastián Puyal // Foto: Nuno Alberto - Unsplash